

ALGODÃO – 08 A 12/08/2022

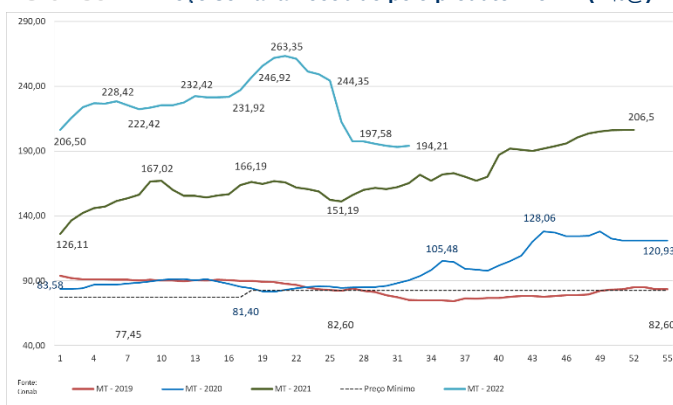
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

|                                        | Unid.    | 12 meses | 1 mês  | Semana Anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Mensal | Variação Semanal |
|----------------------------------------|----------|----------|--------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor</b>              |          |          |        |                 |              |                |                 |                  |
| Mato Grosso                            | R\$/@    | 172,07   | 197,58 | 193,21          | 194,21       | 12,87%         | -1,71%          | 0,52%            |
| Bahia                                  | R\$/@    | 171,65   | 168,00 | 172,50          | 168,00       | -2,13%         | 0,00%           | -2,61%           |
| <b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b> |          |          |        |                 |              |                |                 |                  |
| São Paulo (SP)2                        | R\$/@    | 177,70   | 199,83 | 198,00          | 200,42       | 12,78%         | 0,30%           | 1,22%            |
| <b>Cotações Internacionais</b>         |          |          |        |                 |              |                |                 |                  |
| N.Y. 1° entrega                        | Cents    | 94,89    | 96,82  | 100,66          | 107,55       | 13,35%         | 11,08%          | 6,84%            |
| Liverpool Índ.A                        | / lbs    | 102,91   | 131,80 | 113,25          | 115,56       | 12,29%         | -12,32%         | 2,04%            |
| <b>Preço Efetivo</b>                   |          |          |        |                 |              |                |                 |                  |
| Dólar EUA                              | R\$/US\$ | -        | -      | -               | 5,1018       | -              | -               | -                |

|                 | Unid. | Paridade Importação |                       | Paridade Exportação |                                   |
|-----------------|-------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------------------|
| Semana Atual    |       | CIF (cd) SP         | Produtor <sup>1</sup> | FOB Santos (9,38 %) | Produtor/MT <sup>1</sup> (9,61 %) |
| N.Y. 1° entrega | R\$/@ | 200,81              | 189,05                | 198,47              | 177,19                            |

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



## MERCADO INTERNO

Mesmo diante de um fraco movimento, com compradores retraídos e indústrias adquirindo apenas o necessário para atender demandas pontuais, os preços no mercado doméstico de algodão tiveram uma melhora diante da alta dos preços internacionais e oscilações da cotação do petróleo. A posição firme dos vendedores, quanto aos preços, a restrição da oferta e alta no mercado externo também influenciaram a cotação da pluma no mercado nacional.

Cotada a R\$ 194,21/@, os preços da pluma no Mato Grosso subiram 0,52% em relação a semana anterior. Segundo levantamentos na Bahia o algodão foi negociado a R\$ 168,00/@.

De acordo com dados da Conab, 80,4% da safra de algodão brasileira já foi colhida. A colheita segue em ritmo forte e dentro do cronograma esperado. O mato Grosso já colheu 81,7% de sua safra e a Bahia 78,4%.

De acordo com o Ministério da Economia, nos 10 dias úteis de agosto/2022 foram exportadas 18,22 mil toneladas de algodão, mais que o dobro dos 5 primeiros dias úteis do mês. O preço médio exportado foi de US\$ 1.949,9/t, 11,9% superior a agosto/2021.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

Mercado internacional está mais tranquilo diante das notícias positivas sobre a inflação americana, a qual demonstra ter atingido o seu ponto máximo, tendendo a recuar. Os investidores demonstraram menor aversão ao risco e estiveram mais atuantes na Bolsa de Nova Iorque. Preços subiram devido a divulgação de relatório do USDA, onde se observa uma piora da safra americana de algodão e demais grãos em função de problemas climáticos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mesmo diante da queda nos preços do petróleo, a piora da safra americana de algodão fez os preços subirem no mercado interno e externo. O sinal de melhora nos índices econômicos dos Estados Unidos afetou positivamente o ânimo dos mercados. Diante deste cenário positivo, o mercado interno e as exportações devem se aquecer com a entrada da nova safra.